Ano 20.º Sabado, 7 de Janeiro de 1928 (AVENÇADO) N.º 1.007

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

DE Berlim transmitiram á imprensa diaria do nosso país a noticia de que um cirurgião daquela cidade acaba de resolver o problema da... ressurreição!

Assim, a dois individuos *mortos*, ha dias, por embolia pulmonar, aplicou ele o seu método—já teoricamente conhecido—da extracção da arteria pulmonar que produziu a morte e logo que tirou os globulos de sangue *paralisados* os corações dos defuntos recomeçaram a pulsar e os *mortos* respiraram, tendo-lhes sido dada alta do hosdital onde foram internados!

Não diz a agencia informadora se estava muita gente a vê-los saír com as pernas a bulir... mas é natural que estivesse e depois se dirigisse ao correspondente para lhe atirar com esta:

— Vê lá se o comes...

NUM recente congresso dos industriais de calçado que se realisou em Londres há pouco tempo, depois de se ter constatado que o consumo desse artigo de uso universal tende a tornar-se cada vez menor, alguns fabricantes procuraram demonstrar, chegando a afirma-lo, que isso se deve... á telegrafia sem fios!

Ficou tudo embasbacado com a explicação, mas aceitaram-na, reunindo-a a tantas outras de igual valor.

— —

EM Viena de Austria deu-se ultimamente um caso de amor que custou a vida ao *D. Juan* que o poz em pratica. Resume-se no seguinte: quando o namorado de uma joven e bonita aldeã, pela meia noite, encostava uma escada de mão á janela da rapariga, produziu-se um choque electrico de tal violencia que logo a morte do desventurado veio pôr termo á entrevista aprazada e que, com certeza, não era a primeira em tais condições.

Acto criminoso? Sem duvida, visto ter aparecido ligada á janela uma forte corrente electrica. Criminoso e imperdoavel. Mas que deve servir de aviso aos que, áquela hora, costumam andar aos ninhos...

Domingos Cerqueira

— —

Consoante já noticiamos, é hoje que tem logar, pelas 13 horas, a sessão de homenagem ao falecido inspector do circulo escolar de Aveiro, sr. Domingos José Cerqueira e finda a qual se efectuará uma visita á sua campa, no cemiterio ocidental.

A sessão realisa-se na Escola n.º 2 (antigo Convento das Carmelitas) devendo tambem ser resada uma missa, pelas 10 horas, para sofragar a alma do extinto, na igreja da Misericordia.

Moto--bomba

Na montra do estabelecimento de modas do sr. Eduardo Osorio, no Largo 14 de Julho, encontra-se exposta uma moto-bomba *Northern*, ultimo modelo, que foi adquirida pela Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes para o serviço de incendios.

Eleições

— —

O governo fez publicar ultimamente uma nova lei eleitoral, que, revogando todas as outras existentes, deve ser observada na proxima convocação dos colegios eleitorais para eleger presidente da Republica e depois os corpos administrativos.

Eleições a pouco mais de ano e meio da ditadura militar, quando ainda tanto havia que fazer dentro dessa situaçâo anormal, faz-nos lembrar a pressa que os republicanos tiveram de substituir o governo provisorio após o advento do regimen.

Os resultados viram-se.

Oxalá não suceda agora a mesma coisa.

Comandante João Belo

— —

Faleceu este distinto oficial da Armada que, como ministro das Colonias do actual governo, fez um bom logar devido a ter percorrido uma grande parte do nosso territorio africano enquanto novo.

Teve um impunente funeral.

A explicação de uma atitude

Porque revela talento e é uma afirmação do impoluto caracter do dr. Lucio Vidal, eis o motivo que nos determina á publicação do seguinte:

Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito do Tribunal Criminal da comarca de Aveiro

Antonio Lucio Vidal, casado, advogado nesta comarca de Aveiro, e residente na vila de Vagos, notificou nos termos do art. 54 do Decreto n.º 12.008, o Director do periodico, com séde nesta cidade, *O Povo de Aveiro*, que o oficial certificou usar o nome completo de Francisco Manuel Homem Cristo, a fim dele declarar terminantemente, por escrito, se as referencias, alusões e frases, que implicam injuria, constantes do Artigo publicado no numero 33, 3.ª série, daquele mesmo periodico, sob o titulo *Pataratinhas*, lhe diziam ou não respeito. as quais eram:

1.º—Gajos.

2.º—Farçantes.

3.º—Farçantes da Junta seus colegas.

4.º—Como outros farçantes da Junta seus colegas.

5,º—Como todos os farçantes seus colegas.

5,º—O que havia dentro—excepção unica do Senhor Capitão Rebocho Vaz—o que havia dentro da dissolvida Comissão Administrativa da Junta Geral era um bando de garotos.

7.º—Um bando de garotos, sim senhor, porque só garotos sem mistura teem o desplante de andar pro palando que um concurso por eles anunciado é uma burla.

8,º—Correndo com os desavergonhados,

9.º—Dar-lhes pretexto para justificarem os socios.

10.º—Vil canalha.

11.º—Serão mais estupidos do que canalhas ou mais canalhas do qne estupidos?

12.º—Foi uma serie de indignidades e de dislates.

13.º—Não eram homens; eram garotos.

14.º—Cairam como uns sendeiros.

O participante usou deste processo, porque supôs que o autor dessas injurias, ao escrevê-las, não estivesse no uso das suas faculdades mentais.

Num numero do mesmo jornal de Janeiro de 1920, o director daquele periodico, que então tinha por titulo *O de Aveiro*, referiu-se assim ao requerente, como se vê da transcrição, que se junta:

Antonio Lucio Vidal, que nos seus tempos de estudante provocava a maledicencia por estrondosas rapaziadas, é uma das almas mais bem constituidas, um dos caracteres mais sòlidos e uma das inteligencias mais lucidas da moderna geração. Se o afirmamos resolutamente é porque temos tido, em momentos dificeis e perigosos, ocasião de o estudar e de o apreciar. E' uma alma *d'èlite.* **E' um** *homem,* **em toda a extenção da palavra. E' um patriota. Um grande patriota. E um republicano dedicadissimo, resoluto, corajoso, tendo já prestado á republica, novo como é, serviços assiualados.**

O participante alude só a este elogio por ser o mais expressivo, mas podia referir-se a muitos outros, e até ao entusiasmo e admiração desse artigoleiro, que quando o requerente exerceu as funções de Governador Civil deste distrito, bateu as palmas e gritou no jornal; **Nunca veio a Aveiro um Governador Civil come este!**

De maneira que se justifica a duvida do participante sobre a sanidade mental do arguido.

Trata-se dum valetudinario, que sofre dum cancro no anus, e o participante calculou que o microbio lhe tivesse deixado, por asseio, o tripado para lhe atacar a mioleira, onde aliás, não se instalaria melhor.

Ninguem se admire de ser assim tratado o arguido nesta participação. No n.º 33, 3.ª serie, de *O Povo de Aveiro*, que se junta, ele mofa dos incomodos gastricos do participante.

Foi assim, e com o proposito benevolo de o levar a explicar satisfatoriamente as injurias, que o requerente o notificou.

Mas foi o diabo, Senhor Doutor Juiz. Foi como se tivessemos atirado uma lata velha a um vespeiro.

O homem enfureceu-se e reincidiu em peores e mais graves injurias contra o participante.

No n.º 35, 3.ª serie, do indicado *Povo de Aveiro*, que vai junto, dirigiu mais as seguintes injurias ao participante:

1—Advogado ignorante.

2—Matulão e sucio.

3—Tres da vida airada.

4—Doido.

5—Desordeiro temivel.

6—Um bebedo incorrigivel.

7—Um crapuloso sem nome.

8—Homem perverso.

9—Liquidou como advogado, como jornalista, como cidadão e como homem.

10—Forjou com as suas proprias mãos a grilheta que pela vida adeante ha-de arrastar. Toda a vida lhe hão-de atirar com essa indignidade ao rosto impudico.

11—Imbecil.

12—...é antes de tudo e acima de tudo...um miseravel.

O queixoso não tem outro meio senão relegar ao poder judicial o autor dos vituperios.

O participante nunca praticou o jornalismo como profissão e não tem jornal.

E' certo que o arguido tinha em muito bôa conta os méritos jornalisticos do requerente, e tanto que o convidou a colaborar no seu jornal. (Carta junta),

Ora acontece que o queixoso vive exclusivamente da sua labuta diaria

Não tem outros recursos.

Se trabalha, ganha o pão nosso de cada dia; se não trabalhar, sente logo as crueis aperturas da existencia.

Não pode, porisso, malbaratar o tempo a renhir nas gazetas com um inimigo, que pratica profissionalmente a diatribe e lucra com isso.

Se o participante retorquir ao arguido nos jornais, sái da sua actividade, abandona o seu modo de vida, e sofre prejuizos irremediaveis. Mas o arguido fica no seu *métier*, e dai a enorme disparidade de situações

Não pode ser.

Ao participante ser-lhe-ía facilimo responder, por uma maneira fulminante, ao arguido. Mas prejudica-se na sua vida, porque abandona a sua profissão, deixa de atender a sua já numerosa clientela de advogado e notário e não lucra nada com a polémica. Pelo contrario: o arguido vende cada numero do jornal a tres tostões, e desopila a figadeira.

Respondendo ao arguido, o requerente favorecia a venda do periodico, criava-lhe outros mercados, e entrava assim mais dinheiro no ávido saquitel do seu represaliento inimigo.

O participante não poderia escrever num jornal de tanta circulação como aquele referido *Povo de Aveiro*, e como não tem jornal seu, para acompanhar a publicação dos artigos, com revisão e outros trabalhoe, andaria sempre numa lufa-lufa, que a sua vida, toda dedicada á sua profisão, não comporta.

Senhor Doutor Juiz:

Fogo de vista

— —

Anda o *Capirote*, tambem conhecido por Homem Cristo, empenhado na demonstração de que, afinal, o dr. Antonio Lucio Vidal não possue as qualidades daquela pessoa por ele tão elogiada e isso talvez devido ao facto de Lucio Vidal só ter provado com a atitude que tomou no seio da Comissão Administrativa da Junta Geral, que *não era creatura de ninguem.*

Com efeito, *não ser creatura de nimguem*, hoje em dia, é tão raro que—não haja duvida—deixou abismados quantos, no caso em questão, supunham... exactamente o contrario.

Quer queira, portanto, Homem Cristo, quer não, o dr. Lucio Vidal continuará a ser **uma joia perdida neste pantano** visto *nem a sua honestidade, nem a sua sinceridade,* **nem a altivez do seu caracter** poderem ser diminuidos com a campanha insidiosa que em volta do nome do ilustre vaguense o *Pulha de Aveiro* está urdindo, como é seu costume quando lhe contrariam os disparates, as pretenções ou os desejos.

Mas que se lhe hade fazer se ele é assim, nasceu assim e assim tem vivido sempre?

O fogo de vista que agora queima bem se vê que são os ultimos arrancos de uma alma perdida, de um cerebro em decomposição. Publique o que quizer; mexa, remexa, torne mesmo a remexer. Que no fim e ao cabo—temos a certêsa—todos ficarão no seu logar: Lucio Vidal, Pompeu Cardoso e Hernani de Miranda com a mesma, se não mais, consideração do que gosavam antes de receberem as marradas do *Capirote*; este amarrado ao pelourinho ignominioso das suas canalhices, a menos que antes não venha um raio que o parta.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Entrega dos ramos

— —

Apezar de muito decadente, Aveiro mantem ainda as suas antigas tradições quanto ás *entregas dos ramos* que, na presente época, costumam realisar-se com esplendor e alegria.

Não vão os tempos, é certo, para grandes gastos; a fé, a crença religiosa tambem não se compara com a dos antigos *parceiros*, mas ainda assim as musicas tocam, os foguetes estralejam e as garrafas esvasiam-se...

Sinal de que, apezar de tudo, ainda alguma coisa se conserva para recordar o passado desta terra onde o Natal era festejado como em nenhuma outra parte do mundo.

Felizes os que viveram então. Felizes e bemaventurados por terem gosado a fraternidade que hoje não passa dum mito.

A ostentação

— —

Apareceu nos diarios a noticia de que a comissão liquidataria dos bens do Banco Angola e Metropole, de harmonia com um acordão do Supremo Tribunal Administrativo, fez entrega á esposa de Alves Reis, uma das principaes figuras da grande burla, das roupas que lhe haviam sido aprehendidas.

Só *toilettes* completas de seda, missanga e vidrilhos são 44, alem de inumeras blusas, trages de teatro, chapeus, mantons, casacos guarnecidos de peles, etc, etc.

Quer dizer: uma verdadeira fortuna só em trapos!

Para muito deram as notas de 500!...

Este numero foi visado pela comissão de censura

"O Democrata,, publicará no proximo numero o discurso com que o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima abrilhantou o serão realisado nss salas da Associação Dramatica desta cidade pelo "Grupo do Alecrim,, de Eixo.

Os tubarões

O Protesto, semanario socialista que se publica em Lisboa, está inserindo, em *quadros de honra*, a lista das *vitímas* da *crise do desemprego*, dos quais extraímos os 5 primeiros figurantes:

N.º 1—*João Henriques Ulrich, com 25 empregos, tirando de um só 180 contos anuais.*

Afirma O *Protesio* que este cavalheiro, na sua declaração oficial para efeitos de imposto de rendimento, informou ganhar, anualmente, apenas 20 contos, desfalcando, assim, o Estado, por se apresentar como um modestissimo funcionario.

N.º 2—*Ernesto Jardim de Vilhena, com 17 empregos, dos quais só um lhe dá cerca de tresentos contos por ano.*

N.º 3—*Ruy Ennes Ulrich, com 13 empregos, recebendo só de tres cerca de 400 contos anuais.*

N.º 4—*Bernardino Alves Correia, com 13 empregos e uma fortuna pessoal avaliada em 40.000 contos.*

N.º 5—*Antonio da Costa, com 12 empregos e uma fortuna avaliada em dezenas de milhares de contos.*

Escusado será dizer que devido ao patriotismo destes senhores é que Portugal está rico...

Calendarios

Recebemos dos agentes, no Porto, da Mala Real Inglêsa, srs. Tait & Co, dois calendarios de parede para o corrente ano, tendo-nos brindado com outro a Farmacia Franco, Filhos, de Belem e com alguns de algibeira a companhia seguradora *Portugal* ***Previdente.***

Muito agradecidos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã, o sr. Manuel dos Santos Ferreira; no dia 9, a sr.ª D. Ludovina Gamelas e Costa; em 10, Mme Willesmina Madail, dedicada esposa do nosso presado amigo Antonio Madail, actualmente em Leopoldeville (Congo Belga); em 11, os srs, Manuel de Figueiredo Prat e Livio Salgueiro e em 13, a sr.ª D.ª Maria da Aprentação Velhinho Geraldes, esposa do sr. Adolfo Geraldes.

— Tambem hoje comemora as suas 15 sorridentes primaveras, a gentil Maria Fernanda, dilecta filha da sr.ª D. Lucinda Betencourt de Azevedo e Castro e de seu marido, o nosso velho amigo dr. Joaquim Castro, juiz de Direito em S. Pedro doSul.

Parabens.

Casamentos

Com a simpatica menina Isabel Mateus Ferreira, consorciou-se no domingo, na capela das Barrocas, o 2.º sargento de cavalaria sr. Francisco Antonio Wenceslau, tendo servido de padrinhos o sr. Artur Candeis e esposa.

Aos noivos endereçân os os nossos parabens, desejando-lhes um futuro venturoso.

Partidas e chegadas

Depois de ter passado uma temporada na sua terra natal—Verdemilho—partiu de novo para Matadi (Congo Belga) onde se dedica ao comercio, o nosco antigo assinante sr. Luiz dos Santos Veiga, a quem desejamos a continuação das suas pros peridades.

— De visita aos seus. esteve no domingo nesta cidade acompanhado de sua esposa e filhos, o tenente Alfredo de Brito, residente no Porto,

— De Leiria já regressou a Aveiro o tenente Pinto Monteiro.

— Retirou para Braga, onde exerce as fuuções de juiz da comarca, o nosso conterraneo, sr. dr. Jaime de Melo Freitas.

Doentes

Agravou-se ultimamente o estado de saude do velho republicano Elisio Feio.

Sentimos.

O participante, como acima vai dito, vive só do seu trabalho.

Tem de cuidar de tres filhos.

Não pode andar em competições jornalisticas, nem mesmo é do seu agrado dar categoria de adversario ao arguido.

O participante não enriqueceu com o desenvolvimento da industria aveirense.

O participante não recebe o ordenado chorudo dum emprego, que não exerce.

O participante não vive de excitar a curiosidade doentia dum publico ávido de escandalo e de má lingua.

Vive duma profissão honesta e nela se quere manter.

Usa, portanto, deste meio, não obstaute reconhecer que será muito dificil corrigir, aos setenta anos, o delinquente.

Trata-se duma fatalidade organica.

A voz do arguido sái-lhe naturalmente sibilante e agressiva, como um insulto.

Tem assim conformado o aparelho fonador. A voz do cão é o latido e o uivo. A do arguido é a apostrofe.

Mas a que se deve atribuir a violencia deste ataque?

O participante nunca fez mal ao velhote.

Tendo-lhe o arguido escrito uma carta a recomendar um filho para o lugar de director do Asilo Distrital de Aveiro, o requerente ficou atonito, porque sempre leu nas colunas do aludido *Povo de Aveiro* artigos a profligar o nepotismo.

A quem julga não se deve pedir nada.

O pedido é sempre uma sugestão.

Ora o arguido mandou ao partecipante uma carta em termos perentorios, sacudidos e terminantes, como de quem dá uma ordem.

O participante, que nunca serviu ninguem, de libré, não respondeu logo.

Então o arguido desatou em improperios e o requerente desobrigou-se da resposta.

Veio logo uma carta provocante e ameaçadora, que é a que se lê no numero 35, 3.ª serie, sob o titulo *Pompeu Melindroso*, onde são atingidos todos os membros da Junta Geral do Distrito de Aveiro, a que, ao tempo, pertencia o requerente.

Nunca esse homem, que toma atitudes de Catão e se apregôa o cidadão mais honesto e inteligente deste paiz, devia pedir fosse o que fosse a membros duma corporação, de que ele era o representante na Junta Autonoma da Barra e Ria de Aveiro.

Um natural melindre vedava fazê-lo.

Custa muito, nesta hora de covardia moral, ser-se digno, justo e incorruptivel, mas o animo do requerente é forte e não se entibia nem vacila.

Concluindo

Nestes termos expostos e porque o indicado periodico — O *Povo de Aveiro* — foi distribuido a mais de seis pessoas e vendido publicamente.

Requere

a V.ª E.xª, na forma e para os efeitos do Decreto N.º 12.008, seja intimado o Director do periodico, Francisco Manuel Homem Cristo, morador nesta cidade, para, no praso de 24 horas, declarar o nome e domicilio do autor do artigo infitulado *Pataratinhas*, publicado na segunda pagina do numero 33, 3.ª serie, daquele mesmo jornal, de 11 do corrente, que se junta, visto que esse artigo não está assinado, e bem assim declarar o nome completo do individuo, que assina com o apelido Homem Cristo, o artigo sob a epigrafe *Obedecendo á lei*, publicado na segunda pagina do N.º 35, 3.ª serie, do sobredito semanario, de 25 de Dezembro corrente, pois são esses dois indicados artigos, que inserem as injurias retro mencionadas, e das quais o requerente dá participação, e conhecido o autor desses escritos, mais se requere que seja citado o responsavel, ou responsaveis, para, no praso de trez dias, assinar termo de identidade e e prestar declarações, seguindo-se os demais termos, a fim de ser aplicada a pena da Lei a quem se mostrar culpado.

(Segue o rol das testemunhas).

(a) **Antonio Lucio Vidal**

Arvoredo

Começou esta semana a ser plantado na Avenida Central,

São já arvores desenvolvidas, que na proxima primavera devem aformosear a grande arteria cuja conclusão o activo presidente da Camara, dr. Lourenço Peixinho, quer tornar uma realidade o mais breve possivel.

E o arvoredo da Praça da Republica? Quando tenciona s. ex.ª mandar cortar todos aqueles trambolhos, como se fez no Porto, em Coimbra e em Lisboa, como se faz em toda a parte para desafrontar os locaes onde só servem de estorvo e prejudicam a estetica?

Vamos, sr. dr. Lourenço Peixinho; mãos á obra, que a cidade, reconhecida, lhe agradecerá mais esse serviço publico!

A demolição do morro que existia na frente da igreja da Misericordia impunha-se, para alargamento da R. Coimbra; a demolição do passeio gradeado em frente ao edificio dos Paços do Concelho tornou-se indispensavel e agora o corte daquelas arvores des comunaes devem desobstruir a praça para que fique airosa e desafogada

Vamos, sr. dr. Lourenço Peixinho: mãos á obra!

Carta

Pelo sr. Antonio Lé foi dirigida ao nosso presado dr. Pompeu Cardoso a que segue:

Exmo Sr. Dr. Pompeu

Acabo de ler no jornal O Povo de Aveiro *uma local que pretende atingir V. Ex.ª relatando uma pretensa conversa que o director daquele jornal teve comigo, conversa alterada completamente, absolutamente fantastica, redondamente falsa.*

Nada disse àquele senhor que autorise a afirmar que eu tivesse relatado o quer que fosse que de perto se aproxime do que caluniosamente esse cavalheiro afirma no seu jornal.

O que comigo se passou, pode resumir-se em duas palavras: Procurei o sr. Cristo para lhe relatar, com verdade, o que se tinha passado, e assim disse-lhe que não era um contratado, antes um professor de musica e canto coral, desempenhando as minhas funções de efectividade ha perto de vinte anos, nomeado por concurso e tendo dois anos de interinidade, logar que desempenhei sempre com a moior dedicação e carinho, respeitando o periodo da minha mocidadc passado no Asilo, casa que nunca mais esquecerei.

Disse-ihe tambem que, durante algum tempo, isto é, durante a gerencia de que fez parte, como presidente, o senhor Manuel Lopes da Silva Guimarães, ofereci o meu vencimento ao Asilo, por conhecer as dificuldades financeiras que ele atravessava, bazeando-me tambem em que havendo poucos internados, o meu esforço pouco ou nenhum era.

Mas que, uma vez que as condiçoes financeiras tinham melhorado e o numero dos internados ia crescendo dia a dia resolvi oficiar á Junta para que me fosse actualizado o meu ordenado no que fui atendido.

Foi isto o que se passou. Tudo quanto se altera ou acrescenta é redondamente falso e calunioso, não podendo o meu caracter permitir que sobre V. Ex.ª fique uma só duvida quanto á minha conduta, razão porque espontaneamente, me dirijo a V. Ex.ª descrevendo-lhe a verdade dos factos.

Devo dizer a V. Ex.ª que ha 20 e tal anos que sou empregado do Asilo e nunca notei que outro qualquer encarregado de vigiar daquela casa, trabalhasse com mais amor e carinho do que V. Ex.ª.

Digo: nunca mais essas creancinhas tornarão a ver deante de si, quem tanto amor e carinho para com elas.

Os meus melhores protestos de consideração á honra de V. Ex.ª

Seu admirador

Antonio dos Santos Lè

Atenção para a 4.ª pagina.

IMPRENSA

"Sport,,

Este bi-semanario que no Porto se publica sob a direcção do sr. Roberto Machado e se destina tambem a assumptos de cinêma e teatro, entrou no segundo ano, que conseguiu vencer não sem as dificuldades que acompanham, no seu inicio, todas as publicações, sejam de que naturesa forem, mas sem as quais nada se faz, nada vai por deante. O que se torna necessario é tenacidade, persistencia. Que o resto vem depois com a satisfação do dever cumprido.

Ao *Sport*, as nossas felicitações.

"A Democracia do Sul,,

Este diario republicano, que vê a luz da publicidade em Evora e é dirigido pelo sr, dr. Alberto Jordão, encetou no dia 1 do corrente o seu 27.º ano de existencia, aniversario que festejou dando um numero especial de vinte oito paginas.

A *Democracia do Sul* é um dos jornais que ha muito lêmos e apreciâmos, nunca nos esquecendo do seu fundador, Joaquim Pedro de Matos, republicano da velha guarda que pelo ideial se sacrificou e a cuja memoria perstâmos homenagem ao mesmo tempo que dirigimos saudações aos continuadores da sua obra reunidos em volta do dr. Alberto Jordão, camarada dos mais distintos, dos mais leais a quem o *Democrata* mais um abraço cordeal com que se associa ás festas aniversariantes da gazeta.

"O Regional,,

Tambem entrou no 7.º ano este quinzenario independente, literario e noticioso de S. João da Madeira, que por esse motivo publica um numero de doze paginas, destacando-se, na primeira, as armas da vila, a côres, verdadeira obra de arte tipografica que muito houra as oficinas onde foi executada.

Felicitando *O Regional*, que o sr. Manuel Luiz Leite Junior dirige com muita dedicação e interesse, fazemos votos pelas suas prosperidades futuras e do concelho de que é strenuo defensor.

"Os Sinos de Corneville,,

Transcrevemos de um dos ultimos numeros da *Cazeta de Coimbra*:

O nosso amigo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que tem guardado um logar de destaque na côrte dos bem aventurados, pela sua muita competencia para manobrar o bisturi, e pela muita aptidão para manejar a batuta, deu-nos, ha dias, a grata noticia de ter já ensaiados os seis primeiros numeros da lindissima opereta *Os Sinos de Cornevile*, que há para Fevereiro deverá constituir um acontecimento sensacional do teatro coninbricense,

O distinto grupo dramatico, que já pôs em scena *O Solar dos Barrigas*, e *O burro do sr. Alcaide*, com excelente exito, acha-se agora mais completo com magnificos elementos, pronto para vencer as grandes dificuldades da peça tanto na declamação, como na musica.

Pode gabar-se o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira de que é homem para grandes aventuras de teatro e que nunca houve em Coimbra quem, em assuntos dramaticos-musicais. mais direito tenha a indulgencias plenarias. Muito mais vale essa aventura pelo que ela tem de benemerita por se tratar dums obra de caridade que visa a proteger o Asilo da Infancia Desvalida.

Há pouco, encontrando-nos em um café de Coimbra com o ilustre clinico ouvimos referencias ao seu grupo que nos habilitam a esperar dele novas manifestações de arte apenas o sr. dr. José Rodrigues dê por concluidos os ensaios da famosa opereta que vai ser posta em scena. A *Gazeta de Coimbra*, avivando-nos essa conversa, só concorre para que em nós seja cada vez maior a ansiedade pela aproximação da noite destinada aos novos triunfos de todos quantos se propõem evidenciar-se, mostrando os seus meritos na representação de *Os Sinos de Corneville*.

Tribunal de Desastres no Trabalho

Tendo-se procedido ao sorteio dos cidadãos que constituem a pauta deste Tribunal, e que hão de funcionar nos trimestres que decorrem de 1 de janeiro a 31 de março, 1 de abril a 30 de junho, 1 de julho a 30 de setembro e 1 de outubro a 31 de Dezembro do ano corrente, eis os nomes dos que devem tomar parte nos julgamentos a efectuar:

Classe Patronal

1.º trimestre— João do Amaral Fartura, Jaime Marcos de Carvalho e Elviro Maria da Graça.

2.º trimestre— Francisco Casimiro da Silva, João José Trindade e Isaias de Oliveira.

3.º trimestre — Luiz Dilalma Graça, João Inacio de Matos e José Maria de Carvalho Junior,

4.º trimestre— Manuel Augusto Sarabando, Licinio da Silva e Francisco Nunes da Maia Junior.

Classe Operaria

1.º trimestre— Henrique Nunes Ferreira Ramos, Duarte Augusto Duarte e Antonio Gomes Patarrana.

2.º trimestre— Americo Migueis Picado, Jaime Augusto Duarte e Francisco Nunes da Maia Junior,

3.º trimestre— Francisco Limas, José Caimão Ravara e Joaquim Migueis Picado.

4.º trimestre— Americo Ferreira, Jaime Migueis Picado e Manuel Mendes da Rocha.

Classe Médica

1.º trimestre— Dr. José Vieira Gamelas.

2.º trimestre— Dr. Francisco Antonio Soares.

3.º trimestre— Dr. Pompeu de Melo Cardoso.

4.º trimestre— Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Classe Seguradora

1.º trimestre— Pompilio Ratola

2.º trimestre— Armando Madail Ferreira.

3.º trimestre—Manuel Vicente Ferreira.

4.º trimestre—João Baptista Duarte Moreira.

Necrologia

Numa enfermaria do Hospital faleceu, no dia 29 de Dezembro, o sr. Augusto Marques de Almeida Junior, que contava 43 anos, e no dia 1, Maria de Jesus dos Reis, de 92 anos, viuva.

* * *

Em Esgueira, igualmente se finou, no domingo, em avançada idade, a sogra do sr. Manuel Mateus Farto, a quem, bem como a toda a familia, endereçâmos o nosso cartão de pêsames.

Secção sportiva

Apezar de muito adeantado já o periodo de varios *sports*, especialmente *foot-ball* e apezar de possuirmos um sofrivel campo para essas exibições, estas não se realisam por, segundo nos informam, serem demasiado pezadas as exigencias que o actual proprietario desse campo apresenta para a respectiva concessão.

Assim, os varios grupos organisados entre nós, são forçados a ir fóra realisar os seus jogos. Nestas condições os *Galitos* foram a Anadia onde se bateram cóm o *Foot-Ball Club* dali, vencendo por o elevado *score* de 4 a 1.

Não seria possivel haver um entendimento entre s proprietario e interessados de forma a continuar as magnificas tardes de *foot-ball* nesta cidade?

Lucravamos todos.

Correspondencias

Oliveirinha, 5

A festa anual das Pastoras fez convergir, no domingo, para aqui muita gente das circunvisinhanças que assistiu ao desfile do cortejo e á arrematação das ofertas, animando a Oliveirinha como nos dias de maior movimento.

São dignos de todo o louvor os que concorrem para o bom nome desta freguesia, quer promovendo festas e divertimentos, quer contribuindo para o seu progresso sem intuitos reservados e por isso mesmo hão de merecer sempre a nossa estima e consideração.

— Os ultimos temporaes fizeram alguns estragos principalmente na parte velha do abarracamento da feira que, estamos certos, deve merecer a atenção da Junta.

— Está sendo reparada na medida do possivel a estrada que conduz á Costa do Valado e Quintans, constando-nos que o mesmo vai acontecer a algumas das principaes ruas deste lugar.

O sr. engenheiro Sá e Melo, honra lhe seja, não se tem descuidado. Só é pena que o dinheiro e o pessoal não abundem, como seria necessario, para que os trabalhos fossem mais completos e realisados sem muita demora.

C.

Costa do Valado, 5

No proximo logar de Quintans faleceu ontem o lavrador Antonio Diogo, que era tambem um proprietario abastado. Tinha certa predilecção pelo sumo da uva, mas não obstante foi sempre um homem hourado e digno de toda a estima.

Deixa viuva e filhos todos de maior idade.

Paz á sua alma.

C.

Eixo, 2

Como foi anunciado apresentou-se ontem, pela primeira vez em publico, percorrendo todas as ruas da freguesia a dar as boas festas, a nova banda de musica que aqui acaba de ser organisada.

Sempre debaixo de intensos chuveiros de flores e do estralejar constante de foguetes, os novos musicos executaram bem, honrando assim, mais uma vez, a obra e apreciada fama de seu dedicado regente, sr. Antonio dos Santos Lé, de Aveiro. O entusiasmo e alegria de todo o povo desta terra eram indiscritiveis e nalgumas janelas viam-se colchas, bandeiras etc. De fora concorreram tambem milhares de pessoas, trasitando-se com dificuldade nas ruas. Terminado o percurso, houve sessão solene presidida pelo presidente da Associação, rev. Paroco Manuel da Cruz que convidou para secretarios os srs. Manuel Dias Vieira e João A. Dias Fernondes. Fizeram uso da palavra, em nome da Associação Recreativa Eixense, o professor sr. José Maria Gomes, e em nome da freguesia, o presidente da Comissão Administrativa, professor sr. João de Pinho Brandão os quais, em sinceras e entusiasticas palavras, exaltaram as belezas da divina arte e enalteceram o arduo trabalho do sr. Antonio Lé e aproveitamento de seus discipulos, fazendo vêr a estes a necessidade de uma boa disciplina e assiduidade aos ensaios para progresso da nova colectividade.

A' noite foi oferecida aos musicos uma lauta ceia seguida de baile.

Que á nova banda esteja reservado um brilhante futuro são os nossos mais ardentes desejos e os de todos os eixenses.

No proximo domingo, 8, irá aos lugares de Horta e Azurva.

C.

Agradecimento

A familia de Manuel Vieira Bento Junior, vem por esta forma agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e por qualquer forma compartilharam do desgosto porque acabam de passar.

Nariz, 4 de Janeiro de 1928.

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

DO

Concelho de Aveiro

José Lopes do Casal Moreira, chefe de Secretaria da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço saber nos termos e para os efeitos do decreto n.° 14.802 de 29 de dezembro ultimo que se acha em organisação o recenseamento eleitoral do ano corrente e são por este meio convidados todos os cidadãos portugueses, maiores de 21 anos ou que os completem até 28 de fevereiro proximo, a comparecer na secretaria municipal até ao dia 16 do corrente, inclusivé, afim de promoverem a sua inscrição no recenseamento eleitoral.

Teem direito a voto:

1.°—Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que os completem até 28 de Fevereiro proximo futuro, residentes em territorio nacional há mais de seis meses e compreendidos em algumas das seguintes categorias:

a) Saibam ler e escrever;

b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que há mais de seis meses á data do primeiro dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;

c) Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

2.°—Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino residentes em territorio Nacional que, embora não possuam a maioridade estabelecida no n.° 1.°:

a) Sejam emancipados, estando compreendidos em algumas das alineas do numero 1.°;

b) Sejam diplomados com o curso superior em qualquer universidade, escola ou academia tanto nacional como estranheira.

3.°—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalisados há mais de dois anos, e residentes em territorio nacional, quando compreendidos em alguns dos numeros 1.° e 2.° e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhuns daqueles parágrafos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 4 de Janeiro de 1928.

O Chefe de Secretaria, funcionario recenseador.

José Lopes do Casal Moreira

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 8 de Janeiro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuela dos Reis Gamelas, que foi viuva, desta cidade, em que é cabêça de casal Manuel Dias dos Santos, funcionario publico aposentado, desta cidade, vão á praça pela segunda vez, afim de serem vendidos em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre a terça parte das respectivas avaliações os bens seguintes:

Uma casa terrea sita na Rua do Norte, desta cidade, cujo usufruto pertence a Joaquim Fernandes Machado, desta cidade, avaliada em nove mil escudos, e vai á praça por 3.000$00;

Metade de um palheiro de madeira e seu terreno, no Canal de São Roque, desta cidade, avaliado em quatro mil escudos, e vai á praça por 1.333$33;

Uma decima sexta parte de uma casa terrea e alta, sita na rua do Norte, desta cidade, avaliada em mil escudos, e vai á praça por escudos 333$33.

São por conta dos arrematates as despezas da praça e toda a contribuição de registo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Aveiro 16 de Dezembro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 5.° oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Edital

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Aveiro:

Faz publico que, no dia 23 de Janeiro proximo futuro, pelas 15 horas, na sala das duas sessões, edificio do Governo Civil, se procederá á arrematação, em hasta publica, do fornecimento de 112 pares de sapatos e mais dois por cada asilado admitir até ao dia 30 de Julho de 1928.

O calçado será feito por medida, sendo sapatos acortunados, de atanado, absolutamente igual ao da amostra existente na Secretaria da Junta, com o carnaz para fora, forrados de carneira e com vira. 46 pares destinados aos internados do sexo feminino do Asilo Escola Distrital, tem só uma sóla, 66 pares destinados aos do sexo masculino do mesmo Asilo tem duas solas corridas. Tanto uns como os outros com tacão direito e baixo, á inglesa.

Os sapatos não teêm biqueira e são para cordões com 5 pares de ilhós.

Os concorrentes deverão fazer as suas propostas em papel selado da taxa legal, em envelopes fechados e lacrados, acompanhando-as de um deposito provisorio de 250$00. Os preços do calçado duma e duas solas deve estar especificado. O arrematante fará um deposito definitivo de 1.000$00.

O calçado que não satisfizer ás condições do contrato será regeitado, sem direito a qualquer indemnisação.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser devidamente afixados e publicados.

Aveiro e sala das sessões da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, de Aveiro, 31 de Dezembro de 1927.

O Presidente

Carlos Guimarães

1928

Despontou radiante de luz, bélo, perfumado, envolto em sonhos de esperança, o dia de Ano Novo.
Salvé!
Salvé!
Salvé!